

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**GOVERNO CONVIDA SINDICATOS DAS UNIVERSIDADES PARA REUNIÃO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA (DIA 17)**

O secretário de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia (SETI) enviou convite para reunião a ser realizada entre os sindicatos docentes e mistos das universidades estaduais no próximo dia 17 de outubro (segunda-feira). Tal reunião, além dos sindicatos, contará com a presença dos secretários Valdir Rossoni (Chefe da Casa Civil) e João Carlos Gomes (SETI) e o Líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Luiz Claudio Romanelli. De acordo com o ofício enviado pela SETI a reunião deverá tratar de “assuntos salariais”.

A SITUAÇÃO DA GREVE DOS SERVIDORES ESTADUAIS

Mais duas Universidades iniciaram nesta sexta-feira (14) greve no Paraná. A Unespar (com *Campi* em Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá e União da Vitória) e a UEM (Maringá) paralisaram suas atividades contra a proposta do governo de alterar a lei 18.493 que garante a reposição salarial aos servidores em janeiro de 2017. O fortalecimento da greve no Paraná aumenta a pressão sobre os deputados que pretendem votar com o governo e prejudicar os servidores através da suspensão da reposição salarial.

Agora já são quatro, das sete universidades em greve: UNIOESTE, UEPG, UNESPAR e UEM. Na próxima semana outras três instituições (UENP, UEL e UNICENTRO) devem discutir ações de paralisação e/ou mobilização. A UEL paralisa suas atividades nos próximos dias 17, 18 e 19 de outubro e o Sindiprol/Aduel realiza no próximo dia 20 nova assembleia com os docentes para discutir a continuidade do movimento. Os servidores técnicos das universidades (Sinteoeste, Sinteamar e Sintespo) também deflagram greve por tempo indeterminado na próxima segunda, dia 17 de outubro.

Além das Universidades, os professores e funcionários da rede pública estadual (APP-Sindicato) e a polícia civil também entram em greve na próxima segunda-feira (17).

O movimento em defesa da educação no Paraná também envolve os estudantes, da rede básica e Universidades, que até o presente momento ocupam mais de 360 escolas pelo Estado e outros quatro campi de universidades: Toledo, Marechal Candido Rondon, Paranaguá e União da Vitória.

A greve geral da educação é uma medida que revela o descontentamento de professores, funcionários e estudantes ao tratamento dado pelo governo para a educação. A receita corrente do Paraná cresceu, em termos reais, 27,28% (acima da inflação) no período de 2011 a 2015. Na hora de investir em educação o governo diz que há uma crise e que não dá para investir. Onde foi parar o dinheiro do Paraná?

Na segunda-feira (17 de outubro), depois da reunião com governo, o Comando Estadual de Greve dos Docentes (Fórum das ADs) deverá indicar data unificada, na próxima semana, para realização de assembleia docente para avaliação do movimento.

NENHUM DIREITO A MENOS!
